

ECONOMIA

Estaleiro garante 6 mil vagas

ASSESSORIA/PREFEITURA DE ARACRUZ

Empreendimento em Aracruz vai abrir 2.500 chances de emprego durante a construção e 3.500 na operação

NEY SANTANA

Com previsão do início das obras para o primeiro semestre de 2010, o estaleiro naval que a Jurong do Brasil vai instalar em Aracruz, no Norte do Estado, vai criar 6 mil empregos. Na primeira fase, serão 2.500 vagas, principalmente no setor de construção civil. Já na operação, outros 3.500 empregos nos setores administrativo e metalmeccânico.

Todos esses detalhes foram passados pela direção da Jurong ao governador Paulo Hartung e por secretários de Estado ontem, em encontro no Palácio Anchieta. Na oportunidade, foi feita uma avaliação do projeto, orçado em R\$ 800 milhões e com previsão para funcionamento em 2011.

"O projeto, que teve início em 2008, com a visita do governador à empresa em Cingapura, está bem avançado. O intuito é planejar os investimentos e ações sociais e de infraestrutura na região, bem como avaliar o processo de licenciamento ambiental", destacou o secretário estadual de Desenvolvimento, Guilherme Dias.

Acompanhado pelo presidente da Jurong do Brasil, Martin Cheah, o gerente-executivo da empresa e responsável pelo projeto, José Jorge Araújo, voltou a lembrar que a contratação de mão de obra local "será uma obrigatoriedade para as empresas contratadas pela Jurong".

Para tanto, a ideia é fechar parcerias com instituições de ensino, como Ufes, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (antigo Cefetes), Senai e os governos estadual e municipal.

Para o governador Paulo Hartung o empreendimento segue a estratégia do governo "de adensamento das cadeias produtivas e de atração de novos grupos investidores para o Estado".

O estaleiro será destinado à construção de sondas de perfuração, reparo naval e de plataformas de exploração e produção.



ONDE FICA

O novo estaleiro da Jurong fica entre a Casa de Hóspedes da Aracruz Celulose e a praia de Barra do Sahy. O acesso pode ser feito pela Rodovia do Sol, saindo de Vitória e passando pela Serra até a localidade de Santa Cruz.

Outro acesso possível é pela ES 010. O terreno fica a 18 quilômetros da sede de Aracruz.

A área destinada ao estaleiro naval da Jurong fica próximo ao Portocel e ao terminal aquaviário da Petrobras, em Aracruz

SAIBA MAIS

CRONOLOGIA

■ **Maio de 2008:** o governador Paulo Hartung e o secretário de Estado de Desenvolvimento, Guilherme Dias, visitam, em Cingapura, a sede da Jurong. Foram apresentados os diferenciais e as vantagens estratégicas do Estado para sediar um estaleiro.

■ **Agosto de 2008:** o governo do Estado, a Jurong do Brasil, a Prefeitura de Aracruz e a Aracruz Celulose assinam um protocolo de intenções para a implantação de um estaleiro em Aracruz.

■ **Outubro de 2008:** Jurong assina contrato com a empresa CTA para a elaboração do estudo de análise de risco ambiental e com a Engevix, que fica responsável pelo projeto de engenharia conceitual e básico do estaleiro.

■ **Maio de 2009:** Jurong apresenta o andamento dos processos de licenças ambientais ao governo do Estado.

■ **Janeiro de 2010:** prazo previsto para o início da construção do estaleiro.

■ **Dezembro de 2011:** previsão de operação do estaleiro.

DADOS DO PROJETO:

- **Investimentos:** R\$ 800 milhões.
- **Empregos:** serão 2.500 na construção e 3.500 diretos na operação.
- **Destinação:** o estaleiro será voltado para construção de plataformas de exploração e produção, sondas de perfuração e ao reparo naval.

CARGOS DEMANDADOS

- Soldadores, ajustadores de tubulação, mecânicos, eletricitas, pintores, jatis, instrumentistas, técnicos, engenheiros e administrativos.

THIAGO GUIMARÃES/SECOM



Encontro no Palácio Anchieta

Obras de fábrica de papel em 2010

Além do estaleiro naval, outro empreendimento que vai impulsionar a economia de Aracruz é a fábrica de papel higiênico e toalhas de papel da empresa Carta Fabril. O licenciamento ambiental saiu em outubro e a previsão é de que as obras comecem no primeiro trimestre de 2010.

Com investimento total de R\$ 275 milhões, a planta industrial – que ocupará uma área de 550 mil metros quadrados perto da Aracruz Celulose – vai criar 400 empregos durante as obras e outros 300 no período de instalação.

Para o secretário de Desenvolvimento Econômico de Aracruz,

Divaldo Crivelin, a economia do município sofrerá um novo arranjo com a vinda do estaleiro e da fábrica de papel higiênico. "A economia, que sempre foi ancorada na Aracruz Celulose, agora será ampliada, favorecendo a geração de empregos e também a de recursos para o município", diz.